

EDITORIAL

A Revista Ponto e Vírgula nº 31 apresenta o Dossiê, **Necropolítica e vulnerabilidades no contexto da pandemia**. Os artigos deste dossiê resultaram do ciclo de debates organizado pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas em Identidade-Metamorfose (NEPIM) vinculado ao Programa de Pós-graduação em Psicologia Social da PUCSP, sob a liderança da professora Dra. Cecília Pescatore Alves. Os debates ocorreram em meio à pandemia ocasionada pelo coronavírus (SARS-CoV-2), na vigência de um governo negacionista e de condutas fascistas responsáveis por centenas de milhares de mortes e de exposição aos riscos de contaminação das populações em situação de vulnerabilidade social: de trabalhadores e trabalhadoras, populações encarceradas, mulheres, negros e negras, indígenas e migrantes. Compõe-se o Dossiê de uma Apresentação de autoria das organizadoras, Cecília Pescatore Alves, Suélen Cristina de Miranda e Diane Portugueis, e de quatro artigos gerados com base em diálogos com lideranças e estudiosos(as) vinculados(as) às referidas populações. O primeiro diz respeito à identidade e sobrevivência dos indígenas extraído do debate com o líder indígena Ailton Krenak e com o Cacique Xavante Robson, da aldeia de São Marcos. O segundo ressalta a educação e a população de negros e negras, em diálogo com os convidados: o professor Dennis de Oliveira e da professora Maria da Glória Calado. O debate sobre a condição da mulher contou com a participação de profissionais e integrantes de coletivos, Givânia Silva, Fe Maidel e Renata Alves da Costa. Por fim, a condição do migrante foi debatida com profissionais e pesquisadoras envolvidas com a temática migratória: Fernanda Paraguassu, Giuliana Redin e Júlia Bartsch.

Incluímos nesta publicação artigos de pesquisadores de diversas universidades brasileiras que tratam de temas correlatos ao dossiê. Os artigos reunidos na Revista Ponto e Vírgula nº 31 apontam para a necessidade da continuidade da discussão, para além do momento pandêmico, face à urgência da redução das desigualdades sociais. Acrescentamos dois artigos diretamente relacionados ao tema do dossiê, *Reflexões sobre a categoria necropolítica e a epidemia do novo coronavírus: o caso das prisões brasileiras e Prisão domiciliar na pandemia*. Correlata à proposta do dossiê destacamos o artigo *(In)justiça ambiental e refugiados humanos*, e sua colocação de um tema original e de enorme atualidade acerca das desigualdades ambientais e os dos refugiados humanos.

Testemunhamos, com o fim do Governo de Jair Bolsonaro, por meio de imagens estarrecedoras, o genocídio dos povos yanomamis, provocado pelo incentivo deste

governo às explorações de minérios por garimpeiros que invadiram suas reservas demarcadas. Para a difusão da rica cultura destes povos, publicamos o artigo sobre a relação dos yanomamis com as plantas e, particularmente, o uso ritual pelos xamãs do pó de yãkoana.

Por fim, em sintonia com o espírito pluralista e crítico da Revista, incluímos, neste número, uma abordagem do movimento feminista sob a ótica de desmistificação de algumas ações supostamente libertárias realizadas por ou em nome de mulheres.

Na expectativa de reunirmos leitores que saibam apreciar a fortuna dos artigos apresentados neste número da Revista Ponto e Vírgula, desejamos a todos e todas uma ótima leitura.

Silvana Tótoro (Editora Científica)

Cintia Tolosa (Editoria Técnica)

Maikol Nascimento (Editoria Técnica)



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/) que permite o uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que a obra original seja devidamente citada.